

Letícia Dal Moro Angoleri¹, Wolnei Caumo^{2,3,4}

¹Faculdade de Medicina – UFRGS –Iniciação Científica Voluntária UFRGS, ² Laboratório de Dor e Neuromodulação, Hospital de Clínicas de Porto Alegre HCPA/UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil. ³Serviço de Dor e Cuidados Paliativos HCPA/UFRGS, Brasil. ⁴ Professor Associado, Departamento de Farmacologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS

INTRODUÇÃO

A Síndrome Dolorosa Miofascial (SDM) consiste na principal causa de dor em 30% dos indivíduos com disfunção musculoesquelética. Evidências recentes sugerem que ocorre uma disfunção nos sistemas inibitório descendente e intracorticais, levando a uma percepção exacerbada da dor na SDM. Sabe-se que a estimulação elétrica intra-muscular (EIMS), uma técnica de neuromodulação periférica, tem demonstrado seu efeito analgésico, contudo seus efeitos terapêuticos ainda são pouco explorados.

OBJETIVOS

Objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da EIMS sobre a SDM bem como os mecanismos de seu efeito terapêutico a partir três hipóteses principais:

i) a EIMS induz mudanças significativas a longo prazo nos escores de dor e incapacidade funcional relacionados à SDM;

ii) a EIMS induz mudanças no sistema modulador descendente da dor;

iii) os mecanismos terapêuticos da EIMS envolvem o sistema modulador de neuroplasticidade e excitabilidade cortical.

MÉTODOS

ECR duplo-cego controlado com sham

- TCLE
- n= 24
- sexo feminino
- Idade: 19 a 65 anos

Alocação aleatória
Randomização: 1:1

Avaliação Basal

- Dados Demográficos
- Sintomas Depressivos (BDI II)
- Comportamento Catastrófico frente à dor (BP-PCS)
- Qualidade do Sono (PSQI)
- Níveis de Ansiedade (STAI)

PROTOCOLO INTERVENÇÃO

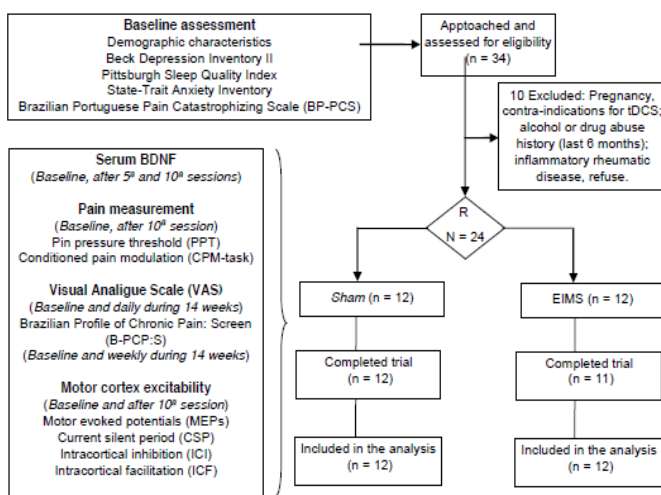
- 10 sessões/ 20min
- Região: raízes C3 à C8
- EIMS - ativo
2Hz
- EIMS - sham

DESFECHOS PRIMÁRIOS

- Níveis de dor

INSTRUMENTOS:
VAS
B - PCP:S

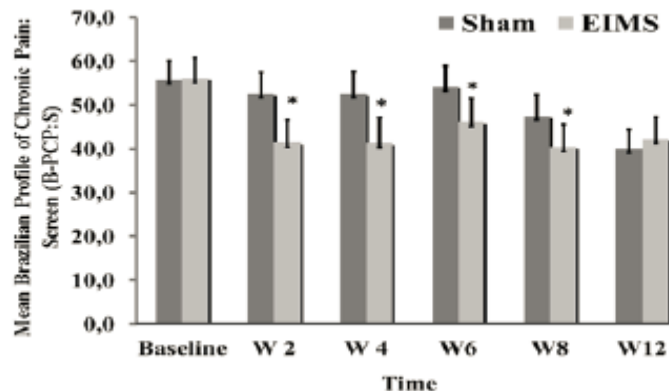
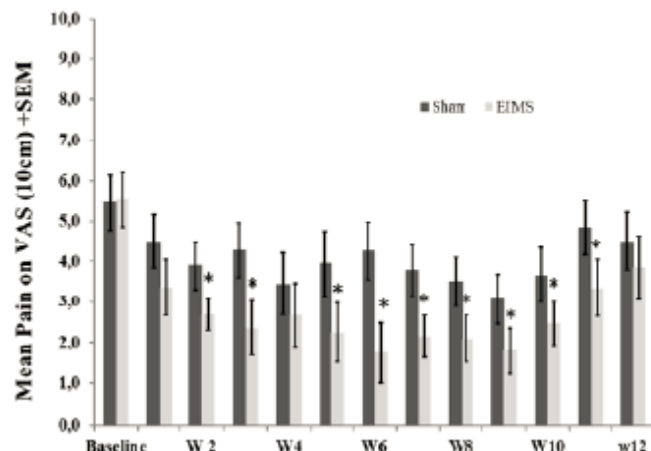
Figure 1



RESULTADOS

- Após o tratamento, o grupo EIMS apresentou escores significativamente menores na EAV do que o grupo sham ($p < 0,0001$);

- O grupo EIMS demonstrou uma redução relativa média da dor de 73,02% ao final do tratamento;
- O grupo EIMS apresentou melhora significativa no B-PCP:S médio de 43,19% ($p < 0,0001$).



CONCLUSÕES

- Dez sessões de EIMS promoveram melhora a longo prazo da SDM crônica;
- A EIMS reduziu os escores de dor, os níveis disfuncionais e o uso de analgésicos das pacientes;
- Os efeitos da EIMS na dor crônica possivelmente foram mediados pelos mecanismos de regulação ascendente melhorando a inibição modulatória descendente.

APOIO

